



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMETÁ

C.N.P.J. 34.625.749/0001-46

ESTADO DO PARÁ

Ata da 1ª Sessão Especial do 5º
Período Legislativo, da 19ª
Legislatura, da Câmara Municipal
de Cametá, realizada no dia
25/05/2023.

Às dezessete horas do dia vinte e cinco de maio de dois mil e vinte e três, no Plenário “Deputado Nelson da Silva Parijós” a Câmara Municipal de Cametá-PÁ realizou a 1ª Sessão Especial do 5º Período da 19ª Legislatura. A qual foi presidida pela Exmo. Vereadora Maria Wanderleia Assunção Camarinha, secretariada pelo 1º Secretário o Exmo. Vereador Hélio do Socorro Viana de Leão, 2º Exmo. Vereador Benedito Siqueira Nunes. Dela participou o vereador: Ricardo Ferreira Gonçalves (PSB). A presidenta deu abertura a Sessão que foi realizada por iniciativa da Sra. Maria Wanderleia Assunção Camarinha, que teve seu requerimento aprovado e Transformado na Resolução. **Resolução nº002/2023, de 11 de maio de 2023.** Dispõe sobre a transformação do ritual da sessão Ordinária designada para o dia 25 de maio de 2023 para sessão Especial e dá outras providências. A câmara municipal de Cametá por deliberação plenário aprovou e a Mesa Diretora promulga a seguinte **RESOLUÇÃO:** Art.1º- A reunião ordinária desta Câmara Municipal de Cametá designada para o dia 25 de maio de 2023 (quinta-feira), tem por força do presente Ato, o seu ritual alterado para sessão especial, para atender o requerimento nº 013/2023 de 23.02.2023, de autoria da excelentíssima senhora vereadora Maria Wanderleia Assunção Camarinha, aprovado por decisão Plenária. Art.2º- A sessão especial será dedicada a debater sobre a Campanha da Fraternidade 2023 que tem como **Tema: Fraternidade e Fome, e o Lema: “Dai-lhes vós de mesmos de comer”**. Art.3º Fica a Mesa Diretora autorizar a adotar as medidas necessárias para a realização da sessão, na data programada. Art.4º Esta resolução tem sua vigência a partir da data da sua publicação, revogadas a disposição em contrário. Feito a leitura foi convidado a compor a mesa os senhores: Luís Carlos Dias da Gama, Pe. Joaquim Bonifácio da Veiga Machado. Em seguida solicitou aos inscritos que fizessem o uso da palavra. Vereador **Benedito Siqueira Nunes (Bitinho)** sauda a todos, a importância do tema a ser debatido segundo a ONU 815 milhões de pessoas sofrem com a fome 115 são crianças de 0 a 05 anos de

idade, 33 milhões no Brasil. A igreja católica chama a atenção da sociedade onde é o 3º maior produtor de alimento do mundo, Brasil o país que mais produz Carne no mundo o que mais produz alimentos, a importância da Agricultura Familiar **Pe. Joaquim Bonifácio da Veiga Machado** sauda as mulheres em nome do vereador Maria Wanderleia e os homens em nome do Vereador Benedito Siqueira, agradecendo em nome da Paroquia São João Batista, a campanha lançada e para chamar a atenção da população que algo de errado está acontecendo, um ato de amor com aqueles que mais necessitam, comunicou que essa semana e a semana que antecede a Festa de Pentecoste, semana de oração, a campanha e ecumênica que atinge o campo social, a realidade Brasileira aponta para o que se quer plantar, a realidade possa ser trabalhada e tratada a campanha com intenção de sensibilizar a comunidade, compreender a realidade com a falta de fé em Jesus Cristo, fez a leitura do evangelho Mateus Cap. 14. falou da estimulação da agricultura familiar agroecológico **Luís Carlos Dias da Gama (OAB)** falou que todos sabem que a fome e uma realidade no mundo, quando se fala em fome falamos de vários aspectos, a campanha trata a falta de alimento e disso que a trata a 3º Campanha que traz como tema “Fome” lembrou um episódio que assistiu na Tv onde a maior nação do mundo onde 3mil pessoas vivem dentro do esgoto nos Estados Unidos, só saem para receber o auxílio do Governo, nas grandes chuvas o esgoto enche onde ficam com a cabeça a se afogar sem condições de sair, muitas vezes recebemos notícias que existe desigualdade, onde vem um sujeito com a mentalidade Fake e fala “ onde foi que viu isso?” o qual o deixam sem resposta pelo motivo que sabemos que existe a realidade e tem contato com isso todos os dias, a fome tem vários aspectos onde ressaltou que para o mesmo o aspecto mais gritante da fome e não ter alimento para as crianças, quando se propõe uma campanha da fraternidade não e simplesmente uma vontade da igreja de dizer que existe fome sem que ela existe não e modelo de enfrentamento político e sim modelo de enfrentamento social, econômico, democrático enquanto esse pais estiver lidando com números tão altos de pessoas com dificuldades de alimentação o pais do futuro nunca vai existir. O país que tem fome e má distribuição de alimento não é pais do futuro. Finalizando sua fala possamos pular a etapa de um brasil com fome para um brasil sem fome quantas mentes e crianças fabulosas se perderam por hidratação, por falta de alimentação quantos economicamente se perdeu quando se perdemos crianças dotadas de inteligência muito aprimorada que não teve condições de se alimentar e se aprimorar. Enquanto não se resolver esses problemas estaremos fardados ao fracasso. Senhor **Marcelino** a campanha não fala de falta de alimento e sim de fraternidade, alimentos tem muito e produzido muito no país, tanto na agricultura do Agronegócio quanto a agricultura familiar o que existe e falta de distribuição do alimento, aqueles que produzem no agronegócio produzem para a exportação para gerar lucro, não importando com a destruição da natureza não importante com as doenças que causadas nas pessoas com agrotóxicos, ficamos com a miséria a destruição da natureza e doenças que essa produção

causa, a maior parte é exportada para fora do país, a proposta da igreja é pra que olhamos para fato concreto, quando trabalhamos a campanha da fraternidade na igreja na sociedade a igreja mostra onde está o problema a causa da fome e convida para que nos possamos fazer alguma coisa, desde 1964 a igreja propõe campanhas com temas que nos questiona sobre as mazelas da sociedade, a ação muitas vezes ficam muitas tímidas. após as falas a presidente sugeriu que as propostas fossem colocadas em pautas. **Pe. Joaquim Bonifácio da Veiga Machado** propôs que fossem debatidos, mas sobre a questão do Famoso Canal do Lourenço um problema sério, um risco sério já tivemos muita reunião sobre um projeto tremendo com uma consequência pior que a barragem de Hidrelétrica de Tucuruí, um grande projeto que foi elaborado desde 1970, a preocupação ela está causando impacto onde partes das terras do município já foram vendidas para o agronegócio, para plantio de soja e minério, a região está perdendo as terras dos pequenos agricultores, algumas fontes vão secar correndo risco da água salgada entrar no Tocantins, várias vezes foram discutido. Comunicou ainda que o dia 22/06 ocorrerá um debate na cidade de Mocajuba. Vereador **Benedito Siqueira** comunicou que a Casa está de portas abertas, milita sobre a Agricultura Familiar os investimentos não são suficientes para suprir a demanda, e com a terra que se vai gerar alimento, o país tem se preocupado em discutir investimento das grandes empresas e não tem se preocupado em discutir a questão da fome, agradecendo a vereadora por ter encaminhado o requerimento e falou sobre a importância do debate para chamar a atenção da sociedade. Vereador **Hélio de Leão** a igreja católica foi feliz, mas uma vez em escolher o tema da campanha, nos últimos anos que passamos por pandemia a população sofreu, deixou um recado união ao país para que se possa combater a fome. Vereadora **Maria Wanderleia Assunção Camarinha** propôs uma reunião com secretário de Agricultura Municipal para que possa priorizar as famílias de baixa renda com sementes arados para que possam dar suporte a agricultura familiar do município, a campanha da fraternidade muitas igrejas trabalham nessa linha de apoio a ajuda as famílias, a casa está disposta a ajudar. Em seguida o padre Joaquim rezou o pai nosso. Nada mais a tratar a presidente deu por encerrada a sessão à qual lavrei a presente ata que vai assinada pelos membros da mesa. Plenário Deputado Nelson Parijós, em vinte e cinco de maio de dois mil e vinte e três.

Maria Wanderleia A. Camarinha
Presidente

Hélio do Socorro V. Leão
1º Secretário

Benedito Siqueira Nunes
2º secretário